

DESCRIÇÃO DO FUNDO

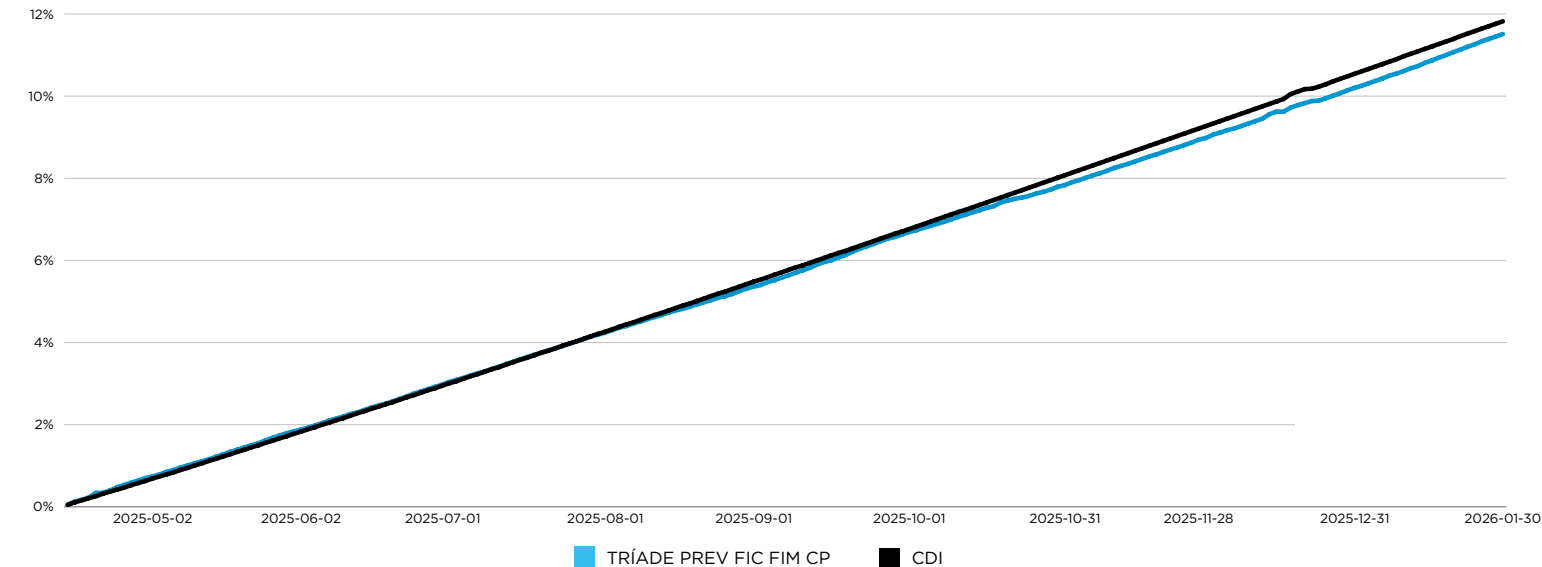
O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, focado em títulos de crédito de baixo risco e liquidez adequada, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

TABELA DE RENTABILIDADE

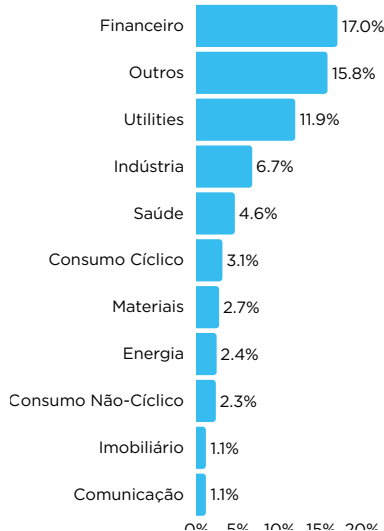
2026		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,19%												1,19%	11,51%	
	CDI	1,16%												1,16%	11,82%	
	% CDI	102,2%												102,2%	97,5%	
	CDI+ (A.A.)	0,30%												0,30%	-0,35%	

2025		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO				0,70%	1,14%	1,06%	1,23%	1,07%	1,26%	1,12%	1,02%	1,16%	10,20%	10,20%	
	CDI				0,63%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	10,53%	10,53%	
	% CDI				110,3%	99,9%	97,1%	96,3%	92,2%	103,4%	88,1%	97,2%	95,1%	96,9%	96,9%	
	CDI+ (A.A.)				1,37%	-0,02%	-0,40%	-0,51%	-1,08%	0,47%	-1,64%	-0,39%	-0,68%	-0,42%	-0,42%	

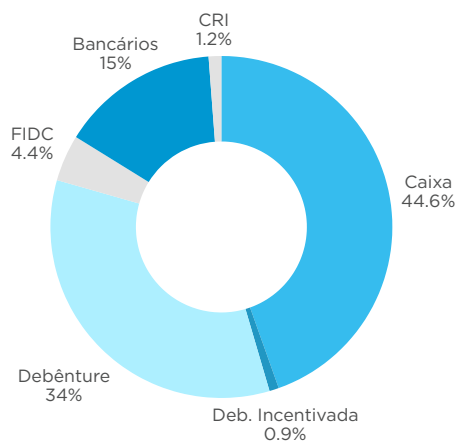
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



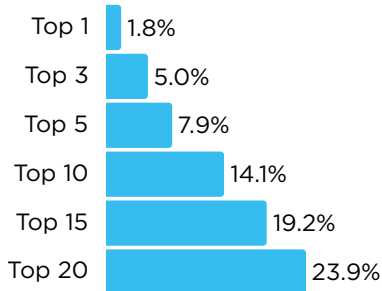
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Em janeiro, o fundo registrou uma performance anualizada de 102,2% do CDI. Desde o início, o retorno acumulado é de 97,5% do CDI. O fundo segue com postura defensiva, mantendo elevada posição de liquidez em ativos bancários, reduzindo a duration da carteira e buscando capturar prêmios adicionais em operações de crédito estruturado com boa relação risco-retorno.

No mês, o book de debêntures contribuiu positivamente com 8.2 bps de alpha, o book de crédito estruturado adicionou +3.2 bps de alpha, enquanto o book de crédito bancário contribuiu com +1.3 bps.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Em janeiro, o ambiente macroeconômico internacional seguiu marcado por elevada incerteza e por um ajuste fino nas expectativas quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos. O Federal Reserve manteve a taxa básica de juros inalterada na faixa de 3,50%-3,75% a.a., em decisão dividida (10 votos pela manutenção e 2 votos por um corte de 25bps). A autoridade monetária reconheceu a resiliência da atividade econômica, alguma estabilização do mercado de trabalho após sinais recentes de enfraquecimento e uma inflação ainda elevada, embora com a avaliação de que parte das pressões recentes decorre de efeitos associados a tarifas, potencialmente temporários.

A decisão ocorreu em um contexto político mais tenso, marcado por declarações públicas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, em defesa da independência do banco central diante de pressões externas crescentes, lideradas pelo presidente Donald Trump. Esse movimento intensificou o debate sobre a autonomia da autoridade monetária e passou a integrar o radar dos mercados. Apesar desse ambiente mais ruidoso, o Fed reiterou sua postura de autonomia institucional, indicando que decisões seguirão condicionadas à evolução dos indicadores macroeconômicos, o que mantém elevada a sensibilidade dos ativos globais às próximas sinalizações de política monetária.

Nesse contexto, a leitura predominante passou a ser de manutenção dos juros nas próximas reuniões, com a discussão sobre novos cortes migrando para o segundo trimestre de 2026.

No Brasil, o fechamento do IPCA de 2025 e a divulgação do IPCA-15 de janeiro reforçaram uma leitura de desinflação gradual, porém ainda pouco disseminada. O IPCA avançou 0,33% em dezembro, encerrando 2025 com alta acumulada de 4,26%, em linha com as expectativas e dentro do regime de metas. A composição, contudo, permaneceu desafiadora. A inflação mostrou dinâmicas bastante distintas entre preços administrados e livres, com pressão relevante no primeiro grupo e desaceleração apenas moderada no segundo. Dentro dos preços livres, observou-se uma redução da inflação de bens, contrastando com a persistência da inflação de serviços em patamar elevado, reflexo de sua elevada inércia e de um mercado de trabalho ainda relativamente apertado.

O IPCA-15 de janeiro trouxe sinais mais favoráveis na margem. O índice avançou 0,20%, abaixo das expectativas, levando a inflação acumulada em 12 meses a 4,50%. Apesar da aceleração nessa métrica, fortemente influenciada por efeitos de base nos preços administrados, a composição foi benigna. Destaca-se a desaceleração da inflação de serviços, inclusive em suas métricas subjacentes, ainda que parte relevante do alívio tenha sido explicada por itens voláteis, como passagens aéreas. Nos preços livres, a inflação mensal foi inferior à observada no mesmo período do ano anterior, refletindo continuidade do processo desinflacionário, ainda que de forma não linear.

Os dados do mercado de trabalho começaram a indicar sinais de ajuste. O CAGED registrou fechamento líquido de vagas formais em dezembro acima do esperado, consolidando um menor ritmo de geração de empregos ao longo de 2025. Embora o nível de ocupação siga elevado, a desaceleração gradual do mercado formal é um movimento necessário para a convergência mais consistente da inflação e para a abertura de espaço a um ciclo sustentável de flexibilização monetária. No conjunto, os dados recentes reforçam a avaliação de que a desinflação avança, mas de forma lenta, concentrada, e ainda insuficiente para permitir cortes de juros mais rápidos ou profundos.

A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. As informações sobre os planos e os critérios utilizados podem ser encontrados no site da XP e nos regulamentos dos planos aprovados pela SUSEP. A divulgação diária das informações relativas ao fundo de investimento vinculado ao plano é feita através da posição consolidada, na área logada dos participantes dentro do site XP. As demonstrações financeiras relativas ao(s) FIE(s) ficam disponíveis no site da CVM, onde também é possível consultar o regulamento e lâmina do FIE. Os participantes poderão alterar conforme estipulado no regulamento dos planos e na proposta de contratação os valores para aplicação de recursos no fundo vinculado ao plano

COMENTÁRIO DO GESTOR

No mercado de crédito local, o principal destaque de janeiro foi o expressivo fechamento de 45 bps nos spreads das debêntures incentivadas, segundo dados do ABC Research. Apesar de uma captação mais moderada dos fundos de infraestrutura no mês, de R\$ 7,6 bilhões, esses veículos seguem com níveis de alocação ainda baixos e necessidade de investir os recursos para fins de enquadramento regulatório. Considerando o forte volume captado ao longo de 2025, esse fator tem sustentado uma demanda reprimida relevante por debêntures incentivadas, que, em um ambiente de mercado primário mais tímido — com emissões de R\$ 45 bilhões em janeiro, frente a R\$ 83 bilhões em dezembro — acabou se direcionando aos papéis disponíveis nas tesourarias e no mercado secundário, pressionando os spreads para baixo.

Já os fundos de crédito pós-fixados (CDI+) registraram captação líquida de R\$ 25,7 bilhões no mês, ainda de acordo com o ABC Research, acompanhada de abertura de 4 bps na mediana dos spreads – de 94 bps para 98 bps.

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	10/abr/25
Aplicação Mínima	R\$ 100,00
Movimentação Mínima	R\$ 100,00
Saldo Mínimo	R\$ 100,00
Cotização Aplicação	D + 1
Cotização Resgate	D + 8 d.u.
Liquidação Resgate	2 d.u. após cotização
Taxa de Administração	1,05% a.a. - 2,50% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% CDI
Taxa de Custódia	0,005%
Público-Alvo	Investidores em Geral
Denominação do Plano - Processo SUSEP	
VGBL: 15414.620779/2025-56	
PGBL: 15414.604673/2025-13	
CNPJ do Fundo	53.991.216/0001-22

INFORMAÇÕES GERAIS

Classificação Anbima	Multimercados Estratégia Livre
Código Anbima	0019410
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Administração	XP INVESTIMENTOS CCTVM S.A.
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG S/S LTDA.
Dados Bancários	
Banco: (033) Santander	
Ag: 2271 C/C: 13016401-8	
Tributação	
Os planos de previdência privada apresentam tributação no resgate ou recebimento de renda, conforme escolha possível na contratação: tributação progressiva compensável ou tributação regressiva definitiva.	

PERFORMANCE

Valor Inicial da Cota	1,0000000
Valor da Cota	1,11508776
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 171.081.228
Meses Positivos	10
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	3
Meses Abaixo do CDI	7
Maior Retorno Mensal	1,26%
Menor Retorno Mensal	0,70%

ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. As informações sobre os planos e os critérios utilizados podem ser encontrados no site da XP e nos regulamentos dos planos aprovados pela SUSEP. A divulgação diária das informações relativas ao fundo de investimento vinculado ao plano é feita através da posição consolidada, na área logada dos participantes dentro do site XP. As demonstrações financeiras relativas ao(s) FIE(s) ficam disponíveis no site da CVM, onde também é possível consultar o regulamento e lâmina do FIE. Os participantes poderão alterar conforme estipulado no regulamento dos planos e na proposta de contratação os valores para aplicação de recursos no fundo vinculado ao plano.